



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 26ª – Reunião Plenária dia 06.08.2024.

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SEXTO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA. O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente em exercício, Rosimério Luiz Alves da Costa, retoma a palavra e convida o Vereador Evandro de Souza Lima para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente em exercício, Rosimério Luiz Alves da Costa, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente em exercício, Rosimério Luiz Alves da Costa, passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lida a **Moção nº 019/2024**, subscrita por todos os Vereadores, moção de pesar pelo falecimento do senhor Domingos Sávio Magalhães, mais conhecido como 'Mimi', servidor desta Casa Legislativa, ocorrido no dia 31 de julho do corrente ano, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 026/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Célio Antunes, Superintendente de Trânsito da STtrans, no sentido de viabilizarem a instalação de um semáforo no cruzamento das Ruas José Alves da Silveira, José Alves da Silveira Lima e Avenida Miguel Nunes de Souza, localizadas nos entornos da Praça Lampião, Verdant e Big Medicamentos, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 027/2024**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, que solicita da senhora Gabriela Pereira, Secretaria de Obras e Infraestrutura, junto ao senhor Célio Antunes, Superintendente de Trânsito da Sttrans, a possibilidade de instalação de redutores de velocidade do tipo lombada (quebra-molas), distribuídos na Rua 21 de Abril, nas proximidades do número 465, no bairro Cagep, em Serra Talhada. Lido o **Projeto de Decreto nº 026/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a senhora Elma Machado Ataíde. Lido o **Projeto de Lei nº 022/2024 - LDO** do Poder Executivo, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual exercício 2025. O Presidente em exercício passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto. Bom dia, senhor presidente em exercício, Rosimerio de Cuca e aos vereadores. Bom dia às colegas professoras que estão aqui todas as terças-feiras abrilhantando o plenário. Bom dia à imprensa, em nome de Sérgio Hernandez e da Rádio Vila Bela, a todos que estão no plenário, e a todos da zona urbana e rural que estão nos ouvindo. Quero começar minha fala hoje agradecendo a comunidade do Ipa por ter me recebido tão bem na festa de Joel do Ipa e dizer que a festa foi em paz graças a Deus. Agradeço a Joel do Ipa e família pelo apoio nessa jornada que está por vir. Quero também falar sobre o acontecido com o Mimi, meu primo Magalhães, ele que era irmão do Dr. Nena, queria aqui expressar à família os meus sentimentos e dizer que Deus sabe

de tudo. Queria também, senhor presidente, que ficasse nos anais da Casa uma Moção de Pesar em nome dos 17 vereadores. Se o senhor puder fazer essa moção de pesar em nome dos 17 vereadores, será uma justa homenagem, pois o irmão de Dr. Nena, e meu primo, merece essa homenagem. Queria falar também, Zé, sobre a máquina de poço que você mencionou na semana passada. Graças a Deus, a peça está na garantia, mas acho que ainda não chegou. Assim que chegar, vamos verificar. Sei que você estava ocupado com seu evento, que foi grandioso. Quero parabenizá-lo, pois não é fácil organizar um evento daquele tamanho. Um evento pequeno na zona rural já dá um trabalho enorme, imagine um daquele tamanho. Sei que sua semana foi corrida demais. Gin não está aqui, eu queria que seu Rafael estivesse presente hoje. **O Presidente em exercício fica com a palavra.** André, falei com Fabinho do sindicato, e ele disse que a peça está chegando hoje. Se Deus quiser, agora vai dar certo. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Se Deus quiser, para a população de Serra Talhada, especialmente da zona rural. Vamos esperar mais uma vez e ter fé em Deus que tudo se resolverá. Vandinho e André Maio, se vocês estiverem na cidade amanhã, podemos verificar essa máquina e falar com o secretário para ver se há uma posição, pois o povo da zona rural está clamando por água. É muito bom trazer boas notícias. Por fim, quero dizer à população que ontem tivemos as convenções e, graças a Deus, todos os candidatos assinaram suas atas. O Avante teve sua convenção. Sérgio Hernandes, que é pré-candidato pelo Avante, que bom que todos conseguiram assinar suas atas ontem, estão aptos. A partir do dia 16 começa de fato as eleições, e desejo boa sorte a todos os candidatos, não só para o Avante, mas a todos os candidatos que estão concorrendo a uma vaga para vereador, desejo a todos boa sorte. Que Deus abençoe todos vocês, que tenham responsabilidade e vejam que esses 45 dias de campanha são importantes. Não briguem, corram atrás dos seus votos, mostrem seus trabalhos e esqueçam um pouco das divergências com esses dezessete vereadores. Aqueles que forem eleitos, que venham defender o povo como estes 17 vereadores têm feito. Estou aqui há três anos e sete meses, correndo atrás para fazer o que posso, e desejo que os novos vereadores também façam isso. Vamos fazer nosso trabalho e focar na nossa vitória, sem denegrir a imagem de ninguém. Pelo menos eu, o vereador André Terto, não faço isso. E digo que não desejo a derrota de nenhum, eu torço pela minha vitória. Fiquem com Deus e um abraço no coração. **O Presidente em exercício passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia. Primeiro do que tudo quero agradecer a Deus. Quero saudar nossos colegas vereadores aqui no nome de Rosimerio de Cuca, que hoje está como presidente na mesa; saudar nossa vereadora Alice Conrado e todos que estão aqui presentes. Saúdo aqui a polícia militar. Quero mandar um abraço aqui para meu pai e minha mãe que com certeza estão nos ouvindo, quero mandar um abraço também para Nivaldo lá no Chocalho e todos da região que estão nos ouvindo. Quero aqui só agradecer a secretária Gabi pela passagem molhada que eu tanto pedia, cobrava e o povo sonhava que está sendo realizado lá no Riacho da Varginha. Quero também agradecer a todos aqueles que vieram ontem para a convenção de Márcia Conrado e de todos os colegas Vereadores, porque eu já estou com quase 20 anos na política e nunca vi uma daquele tamanho, foi a primeira que eu vi tão grande, tão organizada. Também aqueles políticos que estavam lá presentes, os deputados Estadual e Federal, a Tereza Leitão e todos que vieram prestigiar. Que Deus abençoe e proteja todos aqueles que estava lá, desde o pequeno às autoridades maiores. Mando um abraço para todos os conterrâneos de minha região lá de Santa Rita, de Água Branca, da cidade e de todo canto, que Deus abençoe e proteja todos nós. **O Presidente em exercício retoma a palavra.** Quero aqui agradecer ao meu povo da minha Caiçarinha da Penha, da Conceição de Cima, da Cacimbinha, que vieram nos prestigiar na convenção ontem da pré-candidata a prefeita Márcia Conrado, dos vereadores, do Hora Extra, Rosimério de Cuca, um abraço a vocês e muito obrigado de coração. Quero mandar um abraço para o pessoal da Carnaúba, Fuxica, Martiliano, Serra Grande, a todos vocês aquele abraço do Extra. **O Presidente em exercício passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente em exercício, saúdo a imprensa aqui presente, a Rádio Cultura, a Rádio Vila Bela, o Farol de Notícias, e também o blog de Sérgio Hernandes. Saúdo os professores aqui presentes, aposentados. Enfim, mando um abraço especial a todos da Zona Rural

e Urbana que nos acompanham neste momento. Quero começar minha fala agradecendo. Ontem, ao lado do pastor Fagner Prado da Igreja Batista Renovada, estivemos visitando amigos e irmãos em Cristo. Agradeço especialmente ao pastor Hidelberto e sua esposa, pastora Kátia, por nos receberem tão bem na sua residência com seus familiares. Quero dizer que tenho certeza de que estaremos juntos, como sempre estivemos nesta casa, em defesa da família, do evangelho e de Cristo, da palavra de Deus como um todo. Quero agradecer a todos os pastores de Serra Talhada que têm nos procurado, nos abraçado, nos incentivado, dado força, orado por nós e dado as mãos ao André Maio, bem como aos padres e ao pessoal que defende a palavra de Deus e a família Serra-talhadense. Eles têm abraçado nosso projeto, e só tenho a agradecer grandemente. Que possam continuar orando, buscando e pedindo paz em Serra Talhada, buscando o principal que é a obra de Deus, nossa salvação, e viver em comunhão com os irmãos e com a população como um todo. Agradeço de coração ao pastor Fagner, ao apóstolo Vieira, aos pastores da Igreja Universal, a todos os obreiros e evangelistas. A todos, só tenho a agradecer. Quero também falar sobre terça-feira passada, quando cobramos aqui a respeito da guarda municipal. Mais uma vez, a guarda nos procurou, através de alguns agentes da guarda municipal, reivindicando, principalmente, que foi protocolado no gabinete uma cópia do plano de cargos e carreiras, a vencimento da guarda de aprovação deste PCCV - Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, que é de extrema importância para toda a categoria. Eles também pedem o convênio com a Polícia Federal para o armamento institucional, que é fácil de se resolver. É claro que é fácil, só basta a gestão querer. Quanto a isso, quem ganha é a população de Serra Talhada. Mais uma vez, peço aqui à gestão do município de Serra Talhada, assim como ao Sindicato dos Professores, que a prefeita possa abrir diálogo com essas categorias, com o Sindicato, com os professores, com a guarda. Creio que é algo mínimo que qualquer gestor pode fazer. Não estou aqui criticando nenhuma gestão, mas acho que quem está à frente do município de Serra Talhada precisa ouvir as pessoas. Não se consegue fazer uma administração sem ouvir o povo. O que custa sentar com a Veraluza? O que custa sentar com a guarda municipal e ouvi-los? São pais de família, são pessoas que podem contribuir com o desenvolvimento de Serra Talhada, que podem contribuir com a segurança de Serra Talhada. Infelizmente, segundo alguns relatos, sem um pedido não se consegue uma agenda com a prefeita Márcia Conrado. Então, peço encarecidamente ao líder da base, Gin Oliveira, que é uma pessoa compreensiva, que possa abrir esse canal para que a prefeita possa receber a guarda municipal do município de Serra Talhada e conversar sobre esses assuntos, resolvendo-os. Porque é direito deles, é direito da Veraluza, é direito ouvir as pessoas e não apenas em momentos de política. Quando se aproximam as eleições, com aquela velha conversa de que faltando 45 ou 60 dias começam a andar pré-candidatos nas ruas dizendo que vão ouvir as pessoas. Passam quatro anos e não ouvem nada. Será possível que a gente saia de casa todo dia e não veja as dificuldades, os problemas? Que não vê a falta de medicamentos nos postos de saúde? Só faltando 45 ou 50 dias para as eleições é que começam a ouvir as pessoas. Então eu peço uma reflexão de você, meu amigo e minha amiga, que está me ouvindo neste momento, que possamos refletir, pois a internet está aí para isso. Hoje, na zona rural, uma pessoa tem um celular, tem WhatsApp, se informa. Precisamos sair desse curral, quebrar essas algemas, porque não dá mais. Até quando a população de Serra Talhada vai querer ser enganada? Quem decide é o povo, quem decide quem são nossos representantes é o povo nas eleições. Não estou pedindo voto aqui de forma alguma, nem falando mal de A ou B. Estou chamando a população para refletir sobre os dias que se aproximam. Se está bom, continue; se não está bom com a Câmara de Vereadores, faça sua mudança. Se está bom com a gestão municipal, continue; se está tudo bem com as estradas de boa qualidade, amém; se há medicamentos, amém; se não há buracos na cidade, amém. Que a população julgue e analise. Agora, não podemos, na minha opinião, estar aqui toda sessão como vereadores, que fomos eleitos pelo povo, cobrando, falando, e parecer que estamos falando ao vento, parece que estamos falando ao vento, e isso nos deixa muitas vezes tristes e engessados. Quero deixar essa reflexão para toda a população de Serra Talhada. Para terminar minhas palavras, quero pedir à Secretária de Obras do município de Serra Talhada uma explicação sobre a base técnica e a especificação técnica daquela via do Shopping, que o Sérgio Hernandes fez uma trilha lá, e parece que pegaram uma

retroescavadeira e cavaram um buraco na rotatória. Isso já tem aproximadamente 15 dias, mas o problema não foi resolvido. Falaram aqui que iriam começar a obra, mas só cavaram um buraco na rotatória de aproximadamente um metro e meio de profundidade, e não sei o motivo disso. Quero saber qual é a base técnica usada ali. “Quando não é 8, é 80”. Quando fazem, fazem dessa forma. A não ser que tenham cavado daquele jeito porque quebraram alguma tubulação. Na norma técnica, por exemplo, a base para fazer um asfalto de grande carga chega a 60-70 cm. É necessário ver a base técnica para essa profundidade. Não estou julgando. Eu quero saber qual é a base técnica que eles usaram para cavar aquele buraco. Peço que a secretária venha a esta casa para nos explicar. Porque se não tiver uma base técnica sobre isso será dinheiro público jogado fora. Numa construção civil, quando você constrói uma casa, se você não tiver uma base técnica, você pode desperdiçar materiais que não são necessários e isso já é um custo maior. Eu não estou julgando a situação, mas já tem mais de 15 dias que deixaram aquele buraco, e a população continua sendo prejudicada naquela área. Peço, com todo respeito, que a Secretária de Obras, que é técnica e engenheira, venha a esta casa e explique para os vereadores e para a população o embasamento técnico para aquela obra e aquela profundidade porque a gente não consegue compreender. Queria saber o porquê da demora. A gente mexe com construção civil sabe o seguinte: quando se abre um buraco e não se tapa, não dá manutenção naquele buraco, então haverá infiltração, assim como ocorre numa casa que não é impermeabilizada. Então, eu gostaria de saber a base técnica, com todo respeito que eu tenho a Secretária de Obras, que é minha parente, mas que ela possa vir a essa casa nos explicar. Gostaria de concluir minhas palavras mais uma vez agradecendo a Deus por esse momento. Ontem teve a convenção partidária técnica do Avante, onde estava lá comigo o André Terto e o Sérgio Hernandez que são pré-candidatos do avante. Chegou às nossas mãos também o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025. Eu espero que possamos lê-lo e que o município, desta vez, respeite mais os cristãos de Serra Talhada. Que possamos direcionar mais recursos para os cristãos e para as igrejas evangélicas, que muitos criticam. Mas quando uma igreja faz um evento, não há necessidade de policiamento, corpo de bombeiros, não há brigas, não gera doenças ou discórdias. Em Serra Talhada, somos mais de 12 mil evangélicos. Peço, e tenho certeza de que ao ler a lei orçamentária, veremos que se o município não colocou essas prioridades, devemos debater e conversar para que, desta vez, essas prioridades sejam incluídas e os cristãos sejam assistidos. Eles merecem porque trazem vida, levam a palavra de Deus e são um hospital espiritual gratuito para a cidade. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos! **O Presidente em exercício retoma a palavra.** Quero me dirigir ao meu amigo Zé Raimundo para parabenizá-lo pela brilhante festa na Fazenda Nova neste final de semana. Parabenizo vossa excelência e todos os envolvidos naquele evento. Foi um evento de grande porte, onde tudo ocorreu em paz, graças a Deus. Zé Raimundo, parabéns mesmo pela festa na Fazenda Nova. **O Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Senhor presidente, foi colocado aqui uma Moção de Pesar pelo falecimento do senhor Domingos Sávio Magalhães, mais conhecido como Mimi, que era servidor desta Casa Legislativa. O falecimento ocorreu no dia 31 de julho deste ano. Então a gente quer acrescentar essa Moção de Pesar nas matérias do expediente e também fazer uma correção da indicação 027, na Rua 21 de Abril, 435, lá na Cagep, que é uma indicação nossa. Obrigado, senhor presidente. **O Presidente em exercício retoma a palavra.** Essa Moção de Pesar é assinada por todos os vereadores. **O presidente em exercício passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas. Senhor presidente, colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Eu quero saudar algumas pessoas que se encontram aqui no plenário, em nome dessas pessoas, saúdo todos os presentes, iniciando pela amiga e colega professora Elma Ataíde, que estará recebendo o título de cidadã em breve. Também as professoras Gildete, Penha, Carlos, Iracema, Vera Lúcia, e Graças. Em nome delas, quero saudar a todos que fazem a educação de Serra Talhada. Meus queridos e queridas, homens e mulheres do campo e da cidade, lideranças, minha família. Saúdo todos os ouvintes da Rádio Cultura, Rádio Vila Bela e as redes sociais. Meu amigo Rafael, Secretário de Governo, enfim, todos vocês que estão nos acompanhando. Senhor presidente, recebi uma notícia agora a pouco que Mário Marcolino, que mora próximo à Igreja São Cristóvão, faleceu. Pessoa que eu conhecia bastante. Quero externar meus sentimentos a toda

família de Mário Marcolino e também pedir a Deus que dê força aos familiares e que ele já esteja em um bom lugar. Também quero agradecer pelo dia de hoje, que Deus nos abençoe e nos cubra de paz, muito amor e muita gratidão. Ontem completou sete dias pelo falecimento do inesquecível Dr. Ilo. Aconteceu a missa, mas, por motivo de estarmos na convenção, não pude comparecer. Quero deixar aqui um abraço a toda família do Doutor Ilo e dizer que Deus vai fortalecer vocês e também pedir a Deus que ele já esteja lá, com certeza, ao Seu lado. Também meus sentimentos à família de Dr. Nena e à família Magalhães pelo falecimento do nosso colega Mimi, irmão do Doutor Nena. Não pude acompanhar porque eu não estava no momento em Serra Talhada, mas que Deus o tenha em um bom lugar e que dê forças a todos os familiares. Quero também parabenizar o colega José Raimundo, você e sua família e todos os membros da comissão pela realização da corrida de jégue. Foi uma festa muito organizada, muita gente, uma receptividade muito boa. Estivemos lá com a equipe, muita gente da equipe do governo, a prefeita Márcia. Parabenizo pela realização do evento e agradeço pela receptividade. Também dizer que estivemos ontem a tarde realizando a convenção do Avante, na sede, no escritório, e à noite nos encontramos para a grande convenção do Poder Executivo, da prefeita Márcia, ela que é pré-candidata, e de todos os partidos aliados. Como também foi feita a convenção dos vereadores. Parabenizo a todos que estiveram lá. Para este ano, digo que foi uma grande arrancada para a vitória, se Deus quiser. Eu entrei, senhor presidente, com a indicação número 26, onde estou solicitando à senhora Márcia Conrado, prefeita, que, junto ao secretário Célio Antunes, superintendente de trânsito da STTrans, viabilizem a instalação de um semáforo no cruzamento no cruzamento da Rua José Alves da Silveira com a Avenida Miguel Nunes de Souza, localizado no entorno da Praça Lampião, ali no Verdant e também no Big Medicamentos. Esse é um cruzamento que vem causando acidentes quase todos os dias, porque é um triângulo, e espero que o secretário Célio, com a prefeita, instale esse semáforo para que venham trazer bons frutos, que não ocorra mais tantos acidentes como estava ocorrendo. Por último, quero falar sobre o Projeto Decreto Legislativo 013, onde a senhorita, minha colega, eu peço até que ela se levante, professora Elma Ataíde, para as pessoas a conhecerem. Essa é uma colega minha da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Quero dizer a vocês que aqueles Títulos de Cidadão que eu peço para algumas pessoas que vem a Serra Talhada, vão se tornar serra-talhadenses, como os professores da Universidade. São pessoas qualificadas, têm formado homens e mulheres para oferecer à sociedade bons profissionais. Como Nailson já leu um resumo da sua biografia, vou ler aqui. É uma biografia extensa, riquíssima, professora, da sua vida. Não é à toa que você está lá na UAST há muitos anos, como outros que já indiquei aqui para cidadão, e na próxima ainda vou indicar mais dois. Vou ler a parte desde quando você chegou em Serra Talhada para que o pessoal entenda melhor, mas são três ou quatro páginas da sua biografia, coisas que enriquecem muito a sua vida profissional e aqueles que passam por suas mãos na sala de aula. Então, vamos lá. Elma Machado Ataíde chegou em Serra Talhada no dia 28 de maio de 2008, ingressou como professora adjunta na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST. Atua na área de produção vegetal e fruticultura, sendo responsável pelas disciplinas Fruticultura e Horticultura Geral no curso de Engenharia Agrônômica. Atuou como coordenadora do curso de Engenharia Agrônômica da UFRPE, primeira coordenadora, de julho de 2008 a julho de 2010. Atuações em comissões da UAST: presidente do colegiado da Coordenação Didática - CCD do curso, mandato de julho de 2009 a julho de 2010; presidente da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico - COAA, também do curso, mandato de julho de 2009 a julho de 2010; membro da Comissão de Avaliação de Alteração do Regime de Trabalho dos Docentes - CART, mandato de julho de 2010 a novembro de 2012; membro titular da comissão de avaliação de progressão docente, CAPD, da UAST, mandato de novembro de 2012 a janeiro de 2015; membro da comissão do comitê interno do programa institucional de bolsas de iniciação científica, PIBIC, da UAST - UFRPE, mandato de setembro de 2012 a fevereiro de 2023. Orientação de alunos de graduação: iniciação científica (PIBIC/PIC/UFRPE/CNPQ e FACEPE), 30 alunos; Estágio supervisionado obrigatório, (ESO) 34 alunos; trabalho de conclusão de curso (TCC), 15 alunos; orientação na extensão, 4 alunos. Outras orientações: monitoria, pesquisa voluntária, 18

alunos. Atuação profissional na pós-graduação na UFRPE: participou na elaboração do projeto do Mestrado em Produção Vegetal da UAST/UFRPE. Atuou como docente ministrando a disciplina Frutíferas Tropicais Nativas e Exóticas, período de março de 2011 a agosto de 2014. Outras atuações profissionais: bolsista de produtividade no CNPq, nível PQ-2F, período de novembro de 2009 a outubro de 2012. Atualmente é Representante Regional da Sociedade Brasileira de Fruticultura, SBF, do Estado de Pernambuco, na área de fruticultura, mandato de novembro de 2023 a novembro de 2025. Projetos de pesquisa aprovados: Coordenadora dos projetos CNPq edital MCT/CNPq, 03/2009, Consolidação de Novos Campi e Novas Universidades Financiados, processo CNPq número 502240/2009-1. Aqui está o resumo dessa riquíssima biografia da professora Elma, meus parabéns. Em breve você será serra-talhadense. Um abraço no coração de cada um e que Deus nos abençoe. **O Presidente em exercício passa a palavra ao vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Gostaria de saudar todos os colegas vereadores, em nome do presidente em exercício Rosimerio de Cuca e da vereadora Alice Conrado. Gostaria de saudar a todos que estão aqui presentes, em nome do secretário de governo, seu Rafael. Gostaria também de saudar a todos que estão nos acompanhando nesse momento, que estão nos ouvindo através da Rádio Vila Bela FM, Rádio Cultura FM, TV Farol e todas as redes sociais aqui de nossa Serra Talhada. Gostaria de agradecer ao Senhor Bondoso Deus pela vida. Gostaria também de mandar um bom dia especial para os homens e mulheres do campo e da cidade, em nome do meu pai Francisco e da minha mãe, Maria do Socorro. Vou iniciar minhas palavras hoje falando a respeito da questão da recuperação das estradas da zona rural, onde venho acompanhando e fazendo meu papel como vereador. Sempre que vejo os equipamentos destinados pelo governo de Serra Talhada, acompanho para verificar a questão do trabalho e dos serviços prestados para a sociedade, se estão dentro dos padrões. Hoje, a prefeita Márcia Conrado enviou mais equipamentos para a Lagoa do Arroz, em destino a várias comunidades que não foram atendidas no ano passado. Sabemos da cobrança do povo, pois no ano passado o secretário de agricultura, Fabinho, e a prefeita Márcia Conrado enviaram caçambas e retroescavadeiras para retirar aquela problemática maior, mas não tinha sido passada a patrol. As comunidades são Lagoa do Arroz, onde já se encontra o equipamento dando início hoje aos trabalhos: Poldrinho, Chocalho, Malhadinha, Carnaubinha, Deserto, Castor, Melancia, Barra do Malício, Maxixeiro, Portal do Xique-Xique 1 e 2, Poço do Serrote, Salgadinho, Barra do Exu, Escadinha e Quixabinha. Agora, vou falar de outras comunidades que foram atendidas no ano passado: Olho d'Água, Várzea de Cima, Lagoa da Pedra, Catolé, Angico Grande e Canafistula, e que serão atendidas novamente este ano, segundo informações do Secretário de Agricultura, Fabinho, que vem fazendo um excelente trabalho. Ele vem trazendo informações do governo de Serra Talhada, que sempre se preocupa com os homens e mulheres do campo na questão da recuperação das estradas, na distribuição de água para cisternas daqueles que mais precisam, e na questão do sistema simplificado que tem chegado em várias comunidades, tirando o povo do sofrimento de carregar galões de água na cabeça. Muitas vezes, também, o pobre do jumento era quem pagava o pato, carregando água por longas distâncias. Além disso, temos a construção e recuperação de novas escolas na área rural. É um governo que está dando certo, que sempre se preocupa com o bem-estar dos homens e mulheres do campo, dando os mesmos direitos daqueles que moram nos bairros da nossa cidade. Não posso esquecer de mencionar duas comunidades que também serão atendidas: Areinha, onde as estradas estão péssimas, e Caititu. Fica o alerta de que o governo já destinou o equipamento para atender a demanda de recuperação das estradas. Por isso, estou aqui hoje passando essas informações para cada um de vocês. No meu papel e dever como vereador, estarei sempre fiscalizando e observando a questão dos trabalhos, verificando se estão sendo realizados dentro dos padrões. Por sinal, a máquina destinada é uma nova patrol, zerada. O operador é um profissional excelente, que já trabalhou por muitas empresas em nosso país, fazendo um excelente trabalho. Amanhã, mais equipamentos chegarão, como a retroescavadeira e a caçamba. Muito obrigado. Um grande abraço para os homens e mulheres do campo e da cidade. Que Deus nos abençoe. **O Presidente em exercício passa a palavra ao vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhores vereadores, ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela, do Farol de Notícias através da nossa

amiga Lica que aqui está ali, Washington mototáxi, Sérgio Hernandez, nosso irmão, candidato a vereador aqui em Serra Talhada, que sempre está aqui acompanhando as sessões legislativas. Para mim, é um motivo de alegria estar mais uma vez aqui na sessão, para podermos debater e falar um pouco de Serra Talhada. Hoje, recebemos aqui nessa Casa a PLDO, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, que vem todo ano para essa Casa para ser analisado, discutido e para fazermos algumas modificações no orçamento que está para chegar aqui a esta Casa. Quando eu peguei esse projeto, abri um sorriso e pensei: Poxa vida, vem todo ano para cá, todo ano, os vereadores fazem aqui suas modificações, ajustando alguns recursos destinados a áreas do nosso município, priorizando a educação, saúde e infraestrutura. Está ali o nosso secretário de governo, Rafael. Eu queria fazer alguns pedidos ao senhor Rafael, que é um homem por quem tenho a maior consideração. Mas é triste quando recebemos um projeto como esse, e todo ano votamos a LDO, onde são distribuídos os orçamentos anuais do nosso município, e constantemente vemos o Poder Executivo, a prefeita do nosso município, descumprindo a lei orçamentária. Um fato recente são as nossas emendas impositivas que estão na lei orçamentária do nosso município e que não vêm sendo observadas e cumpridas pela gestão atual. Eu queria pedir aos nobres vereadores que nos sentássemos para discutir isso, que pudéssemos de fato exercer o nosso papel de legislador e vereador para fazer valer essas emendas. Vejo muitos aqui fazendo remanejamentos, colocando para uma praça, para uma rua, e depois ficam me ligando para saber se será executado aquilo que já colocamos no orçamento. Outra questão que queria falar é sobre os professores, essa categoria tão sofrida, que praticamente mendiga para ser ouvida pelo Poder Executivo e por esta Casa com relação a reforma do seu PCCR, ao descongelamento das progressões. Isso foi discutido no início do mandato da prefeita Márcia, em 2021, e ouvimos do Procurador Jurídico que iria congelar por tempo indeterminado, como foi feito em Belmonte. Mas estamos em Serra Talhada, e os professores pedem o descongelamento das progressões porque é um dinheirinho a mais no bolso do professor. Fico abismado Vera, quando ouço que não tem dinheiro para a educação. Tem sim. Está tramitando um processo judicial na esfera federal, aqui na 18ª Vara Federal, onde tive uma audiência essa semana no Ministério Público Federal, sobre um processo que nós entramos, para que o município devolva, de 2023, 9 milhões. Mas não foram somente 9 milhões; pode chegar perto dos 14 milhões de reais desviados dos cofres públicos do Fundeb, dinheiro que era para o professor. Pagaram merenda, pagaram combustível, pagaram lanchinhos na Panificadora Vila Bela, pagaram outros fornecedores. Quando pedi aquela ata ao conselho do Fundeb, fui eu, o vereador Vandinho, não escondo. Estão querendo punir Mauricéia, que era presidente do Conselho naquela ocasião, porque enviei um ofício solicitando aquela ata para saber o que estavam fazendo com os precatórios do Fundeb em Serra Talhada. Até então, eu não tinha conhecimento do desvio de finalidade daqueles 9 milhões de reais do cofre do Fundeb, que o secretário falou. O próprio Procurador Jurídico afirmava naquela reunião que os precatórios talvez não seriam pagos aos professores no ano corrente porque precisava dar um prazo para os retardatários que não deram entrada para receber os seus direitos. Nós viemos cobrando constantemente que o secretário passe para esta Casa a lista das pessoas que realmente tem direito. Na sessão anterior foi falado que já foi analisado, foi revisto os recursos apresentados, centenas foram recusados e outros foram aceitos. Mas nós queremos saber quem de fato vai receber esse recurso. Fiquei preocupado porque puxei o extrato e realmente está numa conta judicial, 28 milhões. Não está na conta do município. Tive uma reunião com o secretário de educação, que confirmou que está numa conta judicial. Tenho o extrato bancário; quem quiser, posso repassar. Centenas de professores me procuraram e eu disse que o dinheiro não está na conta do município, mas na conta judicial. Além disso, o município mais uma vez pode estar querendo enganar os professores. Quero que o dinheiro saia este ano. O dinheiro é de vocês. Fico estarecido com a situação do município. O auditor e inspetor do Tribunal de Contas me chamou, inclusive ele está hoje aqui em Serra Talhada. Duas equipes do Tribunal de Contas estão aqui porque foram abertas cinco auditorias especiais no município. O Tribunal de Contas deu um prazo ao município até setembro para repor o dinheiro dos inativos, que não é pouco, passa de 6 milhões de reais que o município deixou de repassar para a previdência própria. Tira do servidor e não repassa para a previdência. Disponibilizo hoje para quem quiser.

Tenho tanto a defesa do município quanto o relatório do Tribunal de Contas. Vou ler um pouco para vocês entenderem a situação financeira do nosso município. No relatório de auditoria do Tribunal de Contas, na página 2.2, diz: "Desde o início da atual gestão, em 2021, o Tribunal de Contas de Pernambuco vem apontando sérias irregularidades na gestão financeira e patrimonial do Município de Serra Talhada, que comprometem a sua capacidade de atender compromissos sociais urgentes." O déficit orçamentário é de 13 milhões, 351 mil, 268 reais e 6 centavos. O município realizou despesas em volume superior à arrecadação, incapacidade de pagamentos e cumprir compromissos de imediato, de curto e longo prazo. Desequilíbrio financeiro, haja vista o resultado previdenciário negativo de R\$7.242.105,83 (sete milhões duzentos quarenta e dois mil cento e cinco reais e oitenta e três centavos). Apesar da grave situação financeira, a Prefeitura de Serra Talhada destinou elevados montantes a atividades festivas. Considerando o período pós-pandemia, de 2022 a 2024, o município gastou um montante de 23 milhões de reais somente com festas. Foi investido na festa de setembro de 2022, 7 milhões de reais; em 2023, 8 milhões; em 2024, uma previsão de 7 milhões e 910 mil reais aqui no nosso município. A gestão financeira temerária fez com que o município encerrasse o ano de 2023 com saldo negativo em caixa de 47 milhões, 58 mil, 548 reais e 81 centavos. Comparando com outros municípios de Pernambuco, fica evidente que o problema gerado por deficiências foi da administração pública. O Tribunal fez um comparativo usando três cidades de médio porte como Serra Talhada, Comparativo de caixa financeiro de 2023: Garanhuns tinha saldo positivo de 125 milhões, Salgueiro, positivo, de 1 milhão e 900 mil reais, Belo Jardim, 52 milhões de reais em caixa, enquanto Serra Talhada tinha saldo negativo de 47 milhões, déficit financeiro. O Tribunal apontou irregularidades no transporte escolar, nas festas do município, nos consignados, nos repasses para sindicatos e para o System Saúde. Tudo isso desconta do funcionário e não repassa, fica com o município e paga-se outra coisa. Para concluir, quando o Tribunal de Contas e o Ministério Público notificaram os bancos: Sicoob, cinco meses atrasados; Bradesco, três meses atrasados; Caixa Econômica, três meses atrasados. O argumento da defesa foi que regularizou os repasses às instituições financeiras, valores descontados a títulos de empréstimos consignados, como prova o documento 39, apresentando os comprovantes de transferências efetuadas no dia 28/03/2024. Data esta posterior a auditoria do Tribunal. Mas já estão devendo de novo. **O presidente em exercício toma a palavra.** Conclua vereador, porque aqui não é o Farol de Notícias não. Lá você tem o tempo que você quer, mas aqui tem o tempo determinado. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Respeite, presidente! O senhor não tem respeito com o órgão de comunicação. Situação de risco em Serra Talhada, um déficit financeiro de 47 milhões, inadimplência com os fornecedores, 22 milhões. 5 de insuficiência de repasse previdenciário, calamidade financeira. Botaram aí uns carros 61, mas não é 61 não é 74 milhões de reais de rombo nos cofres públicos do nosso Município. Serra Talhada precisa saber disso. Deus abençoe. Presidente, para concluir, nunca mais faça isso. Deus abençoe o farol de Notícias que não tem nada a ver com isso. Deus abençoe a toda imprensa de Serra Talhada. Um grande abraço. **O Presidente em exercício passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, os vereadores e a vereadora Alice. Gostaria de saudar os professores em nome de Vera, minha amiga, presidente do Sintest, Graça, Miriam, Iracema, Gildete, e gostaria de falar contigo, e Dona Penha. Saúdo os presentes e os ouvintes. Saudações a todos. Senhor presidente, eu queria agradecer a Deus, pois Ele tem me dado as respostas que os homens não dão, e me dá tranquilidade para continuar andando de cabeça erguida. Nós realizamos a nossa festa na comunidade, e eu quero parabenizar e agradecer a toda a comunidade da Fazenda Nova, às famílias de lá, que são as que trabalham e fazem a festa da corrida de jegue há 18 anos. Esta festa reuniu o maior público desses 18 anos, com atrações nacionais, uma boa estrutura, iluminação adequada, sem reclamações e sem incidentes. Gostaria de começar agradecendo ao 14º Batalhão e ao seu comandante pelo apoio policial, e também aos nossos parceiros que estiveram lá: Zinha, do Mercadinho São Luiz; Cedan Rações, AgroSerra, Beto Sport; Sebastião Oliveira, Faeca Seguros; e outros que nos ajudaram a realizar a festividade. Agradeço também à minha mãe, que no primeiro dia, ao chegar, preparou o almoço para o pessoal que trabalhava, e que esteve lá até domingo, às 2:30 da manhã. Agradeço

de forma especial a Ailson e Careca, que nos deu suporte, assim como aos corredores de cinco estados que estiveram na Fazenda Nova, alegrando-nos com sua presença. Por isso, só quem tem fé, paz de espírito, e não guarda ódio ou rancor, consegue reunir quase 18 mil pessoas, todas saindo alegres. Alguns, inclusive, encontraram um novo amor, e o melhor de tudo foi se divertir. Nossa família, que sempre estará presente, continuará fazendo isso. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Quero parabenizar a toda a comunidade e a vocês pela organização. Uma curiosidade: não sei se já foi mencionado aqui antes, mas, dada a grandiosidade da festa, ela já foi incluída no calendário oficial do Estado? **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Na época, com Guga, ela foi colocada, mas não foi reconhecida. Porém, agora, já estamos vendo para incluí-la no calendário, até porque, este ano, pela primeira vez, agradeço ao governo do estado, que colocou uma das atrações. Nós tivemos lá uma atração que foi colocada por Fernando Filho, nosso deputado, que foi Fabinho Testado. Michele, com o apoio da Secretaria de Cultura do governo do estado. Rey Vaqueiro, nós, com alguns amigos, parceiros, e a comunidade que esteve lá. Mas vamos tentar colocar no calendário. **O Vereador Nailson da Silva Gomes fica com a palavra.** Digo isso porque Panelas, onde também tem a corrida de jegue, já está. Acho que, pela grandiosidade da festa, a Fazenda Nova já merece. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Tranquilo. Eu também vou aproveitar este momento para fazer um agradecimento especial à governadora Raquel Lyra. Esta semana saiu o resultado de uma pesquisa em que ela aparece com uma aprovação de 59% no estado. Menciono isso porque ela teve o trabalho de lidar com os invisíveis, foi chacotada no início do governo, e até então, foi responsabilizada por muitas coisas. Primeiro que é um desafio muito grande gerir um estado, e em pouco mais de um ano, teve muita coisa para fazer. Vou falar aqui sobre um assunto específico: as estradas. Seis meses antes das eleições, anunciava-se que havia bilhões para investir nas estradas estaduais, mas, quando o governo assumiu, esse dinheiro praticamente não existia. Foi necessário recomeçar vários projetos. Quero começar falando de Serra Talhada. Primeiramente, agradecer pelo testemunho que a cidade tem dado na questão da cultura. Tivemos a corrida de jegue, o Massacre de Angico, o São João, a Via Sacra do Bom Jesus, todos esses eventos patrocinados pelo governo do estado. Em Serra Talhada, também tivemos a pavimentação, inclusive com recursos que foram prometidos lá atrás, mas que só foram liberados este ano para o recapeamento das nossas avenidas em Serra Talhada, sem mencionar os equipamentos que estão sendo instalados no Hospam e no Hospital Eduardo Campos, pela governadora. É uma questão de justiça reconhecer que, embora ainda haja muito a ser feito, especialmente com tantas demandas, não podemos dizer que nada foi realizado ou que não houve atenção para com Serra Talhada. Além disso, tivemos a Feira Literária e outros eventos educacionais que reuniram todo o estado aqui em Pernambuco. Serra Talhada já contou com a presença de Raquel Lyra em três ou quatro ocasiões, e na última semana, ela vistoriou a obra do aeroporto, inclusive informando que já foi elaborado o projeto para a construção do terminal. Como em todo governo, há problemas e desafios, mas é preciso destacar a presença e as ações do governo em Serra Talhada. Tenho procurado não politizar esse assunto, mas precisamos falar sobre a obra do anel viário, que foi mal executada. Estive lá, e cada vez que se removia a terra, encontrava-se mais lixo, barro e lama que foram colocados inadequadamente. Precisamos sentar com a Secretária de Obras para buscar recursos e refazer o trabalho, pois tapar buracos não resolve o problema se o material utilizado for inadequado. Espero que a nova obra na Avenida Waldemar Oliveira que será feita, que inclusive começou com a tubulação, seja feita com os cuidados necessários, para que não repitamos os erros cometidos no anel viário e em outras ruas de Serra Talhada. Tenho evitado entrar em discussões partidárias, até porque, nesse período, é como se nada tivesse sido feito, nada presta e não tem nada de bom, tudo isso acontece e tem na política. Agora, gostaria de falar sobre a questão da educação. Conversando com Gildete, discutimos sobre as informações que circulam, especialmente sobre os precatórios. Na sessão passada, foi mencionado que o dinheiro seria depositado na conta do município, mas em nenhum momento foi dito que esse dinheiro estava na conta. O documento se referia ao dia 31, mas não tinha relação com os precatórios. Encontrei Vandinho, e por prudência e responsabilidade, não mencionei esse recurso, pois era uma ação judicial específica. É importante que os professores

saibam que os advogados da ação fizeram um acordo para que quando fosse liberado o recurso, fosse retirado para pagar os seus honorários, ninguém falou isso. Fala-se muito aqui em documentos, também tem documento onde diz exatamente que não existe mais pendência com relação ao entendimento do pagamento dos honorários advocatícios, que não será pago do dinheiro dos precatórios. Um documento que circulou na semana passada, mas em nenhum momento afirmamos que o dinheiro estava disponível para o município. Eu disse que o dinheiro tinha sido liberado, que estava em uma conta judicial, que o município não tinha conta, que abriu a conta, que a conta foi informada à 5ª Regional e que, evidentemente, tem todos os trâmites para que se faça isso. Esse que foi julgado na semana passada, de valor irrisório, que era só da ação, esse sim era o que estava para chegar. Então às vezes a gente fica triste pela forma como as coisas são colocadas. Como disse também que na semana passada tinha terminado os recursos que foram apresentados, o que é verdade. Estamos aguardando a finalização das fichas financeiras de cada servidor, para que possamos realizar a reunião e definir quem tem direito e quem não tem. Essa prudência é necessária para evitar erros, e pedimos a Edmar, a inclusão de mais pessoas na equipe para agilizar esse processo. No final, haverá uma relação oficial, que pode ainda sofrer alterações. Eu entendo a ansiedade dos servidores, pois todos querem saber quando e quanto vão receber, mas a única certeza é que o dinheiro foi liberado e está sendo processado. Continuamos trabalhando junto à quinta regional para agilizar o pagamento. Sobre a educação, também quero mencionar a questão da previdência própria, que tem sido bem gerida, com os aposentados recebendo em dia. Reconheço que há dificuldades e desafios, mas estamos avançando. Por fim, quero ressaltar que, ao longo deste ano, o governo tem atuado para garantir que o básico não falte, e os reajustes salariais dos professores têm sido concedidos. Será que isso não faz diferença? Se fosse apenas para cumprir a lei, não teria sido dessa forma? Então, vou continuar com o mesmo compromisso até o dia 31 de dezembro deste ano de continuar aqui. Não como paladinos da verdade, nem como alguém melhor do que ninguém, mas com o objetivo de transmitir tranquilidade e evitar qualquer discórdia, aproximando-nos da verdade. É isso que precisamos fazer. Então, meus amigos, hoje quebrei toda a pauta que tinha preparado por causa disso. Sinceramente, há momentos em que precisamos falar. Não se trata de um desabafo, mas de um relato que guardo comigo em sessões gravadas, porque o que falei sobre os precatórios há dois anos, direi novamente no último dia: tenho a certeza de que o dinheiro estará no bolso dos professores, pois é isso que buscamos: uma correção, indo atrás e lutando para que isso aconteça. Obrigado, bom dia a todos. **O Presidente em exercício retoma a palavra.** Gostaria de me dirigir aos professores. Lica, quando citei a instituição em que vossa excelência trabalha, não sei por que o nobre vereador se revoltou contra mim. Primeiro, porque eu não falei isso e nem rebati as palavras dele. Segundo, eu não falei mal sobre sua instituição e também não rebati as suas palavras. Ele falou: "Nunca mais fale isso!" Por quê? O que foi que eu falei de mal? Agora, se o regimento interno diz que o tempo de fala daquele vereador é 15 minutos, é isso que deve ser seguido. Quando eu citei o Farol de Notícias, é porque lá o vereador tem o tempo que quiser para falar. Por exemplo, uma hora ou uma hora e meia, pois lá ele vai dar uma entrevista. Mas aqui não, aqui ele tem que seguir as regras, mas isso é uma coisa que ele não cumpre. E, quando a gente fala, ele vem para cima da gente como se quisesse bater. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** É porque vossa excelência anda dizendo em Serra Talhada que eu pago ao Farol de Notícias, mas agora eu quero que o senhor prove que isso é verdade. **O Presidente em exercício retoma a palavra.** Eu falei isso aqui? **O Presidente em exercício passa a palavra ao O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pelas rádios e de forma presencial. Quero começar enviando um abraço para meus amigos na região do Maxixeiro: seu Edson do Maxixeiro, Zélia, Dona Socorro, meu amigo Marcos do Ar Condicionado. Agradeço pela recepção calorosa que tive aí na semana passada. Estou muito feliz por contar com o apoio de vocês; foi muito bom e gratificante. Inicialmente, gostaria de parabenizar o amigo Zé Raimundo pela brilhante 18ª Corrida de Jegue, um evento muito importante para a região da Fazenda Nova, Alegre e Bonsucesso. Isso demonstra, Zé, que sua comunidade, quando tem um serviço, ela se empenha, ela dá conta do recado. Prova disso são as competições de futebol e outras atividades que vocês organizam, todas

muito bem feitas. O comprometimento de vocês com os eventos e o desenvolvimento da região da Fazenda Nova é admirável. Portanto, parabéns e meus sinceros agradecimentos. Gostaria também de parabenizar a todos que fazem parte do grupo político da prefeita Márcia Conrado pelo grande evento de ontem, com as convenções partidárias dos partidos aliados. Acredito que foi a maior festa democrática que já aconteceu em nossa querida Serra Talhada. Isso mostra que as pessoas têm o direito e a liberdade de se manifestar da forma que acharem melhor. Fica aqui meus parabéns pela brilhante festa, que acredito ter sido a maior convenção política da história do nosso Pajeú. Isso é uma prova de que a prefeita Márcia Conrado está no caminho certo. Hoje, um vereador questionou a situação do retorno do anel viário, o que é muito importante. É uma pauta que todos nós devemos nos preocupar, pois é uma via pública que todos utilizamos. Procurei a secretária Gabriela Pereira, que me informou que, no anel viário, a situação estava complicada: foi retirado mais lixo do que material útil. Não houve, de fato, um preparo adequado do solo, com muita lama e material de péssima qualidade. Alguns canos e manilhas já estavam danificados ou foram colocados danificados durante a execução da obra. É essencial ter responsabilidade ao executar uma reforma ou uma obra pública. E lá está tendo todo o cuidado do mundo. Quanto à demora, perguntei a Gabriela, e ela explicou que houve uma falta de material, não só em Serra Talhada, mas, segundo ela, em todo o Nordeste. É um material específico que será utilizado naquele local, e por isso a obra está demorando mais do que o esperado. Então, quero aqui de fato passar as informações corretas. A secretária lamenta, porque era um assunto que poderia ter sido tratado diretamente com ela. Não entendo por que não a procuraram, ou a secretaria, antes de trazer esse assunto a público. Mas entendemos o posicionamento de cada um e a forma como desejam passar a mensagem. Em nenhum momento a secretaria deixou de fornecer informações, e, segundo ela, o serviço será concluído 100% esta semana. Então de fato vamos parar de sofrer com aquele local que, de fato, vinha sempre, de fato, sendo desgastado todas as vezes que chovia. A gente vai acabar com aquele piscinão e agora a gente vai ter um local bom e não vamos mais precisar ficar colocando material em cima de lixo. Agora a gente vai ter um material de ótima qualidade. Outra coisa que eu gostaria também de falar que a respeito de um acontecido no dia dois, se não me engano, no bairro da Cohab, no CIE - Centro de Iniciação ao Esporte, onde aconteceu um caso lá com o nosso amigo Edilson, em que tentaram colocar na imprensa, dizendo que o menino teria barrado o ex-prefeito Luciano Duque de entrar no equipamento do CIE - Centro de Iniciação ao Esporte. Quero esclarecer que não foi bem assim. De imediato, liguei para Edilson e perguntei: "Olha, Edilson, se há alguma orientação para proibir alguém, qualquer cidadão, de entrar no CIE, isso não faz parte da gestão proibir ninguém ou qualquer cidadão de entrar lá no CIE." E ele me confirmou que de fato não foi barrado. Prova disso é que, no vídeo, o ex-prefeito aparece dentro do CIE. Perguntei ao vigia o que realmente aconteceu, e ele me disse a verdade. Há várias testemunhas, inclusive pré-candidatos ao lado do ex-prefeito, que podem comprovar que, em nenhum momento, ele foi barrado. Precisamos entender que o vigia não é advogado, é leigo, sem conhecimento jurídico. Ele foi abordado dentro do equipamento, com três pessoas filmando e fazendo vídeos de forma que, diria eu, faltaram com respeito. Custava ter chegado, dado bom dia e cumprimentado o vigia? Mas não, já entraram filmando. O vigia simplesmente disse: "Deputado, tenho o maior respeito por vossa excelência, já trabalhei na sua gestão, pode filmar, não tem problema. Eu só vou comunicar ao meu superior que vocês entraram aqui e estão filmando." Para quê que ele foi dizer isso? O que aconteceu a seguir foi um show de arrogância por parte do nobre deputado. Não adianta tentar se vitimizar. Tenho o maior respeito pelo deputado, mas dizer que o vigia o chamou de moleque ou que o barrou de entrar, isso não é o que esperamos de uma autoridade. De uma autoridade, esperamos respeito. Desafio qualquer pessoa a dizer que a prefeita Márcia Conrado já chegou a algum equipamento aqui com arrogância, dizendo que é a prefeita da cidade e que tem que entrar, ou em algum órgão do Estado. O deputado só gravou aquele vídeo se justificando porque foi pego de surpresa pelo vigia gravando, e o que vimos foi um show de arrogância da parte dele. Depois, vem um presidente da Assembleia Legislativa lamentando e repudiando a situação. O que ela deveria ter lamentado era a postura do deputado, do amigo dele, do pai dele, que em nenhum momento tiveram humildade. Tentaram intimidar o vigilante com

seguranças armados, querendo proibir o outro vigilante de filmar. As pessoas precisam saber da verdade. O vigia estava quase chorando, enfiado dentro de casa, com medo da forma arrogante como o trataram. Eu disse: "Levante sua cabeça, Edilson, porque em nenhum momento você destratou ninguém. Muito pelo contrário." Dizer que foram lá para fiscalizar? Fiscalizar o quê? Por que não foram fiscalizar quando a obra estava sendo construída e estavam usando material de péssima qualidade? Por que não foram fiscalizar quando colocaram lixo no subsolo? Por que não foram fiscalizar o anel viário, que colocou o lixo no subsolo. Porque tu não foi fiscalizar as diversas obras da sua gestão, como no Ipsep, quando eram para pavimentar oito ruas e fizeram 28, mas com asfalto de péssima qualidade. Por que não fiscalizaram o Vila Bela, que todo mundo sabe como ficou? E aí dizer que vai fiscalizar levando dois pré-candidatos! Não adianta vir com essa conversa, não! Querer se vitimizar e pegar um funcionário encurralado, tentando intimidá-lo? Você não está só, Edilson. Meu braço amigo está do seu lado, não se deixe intimidar. Você fez o certo, tratou ele bem, respeitou-o. Outra coisa que me chamou a atenção na fala do nobre vereador foi sobre débitos. Muito me admira o vereador falar de débitos, dizendo que a prefeitura deixou dívidas a pagar. Ainda bem que existem câmeras e existem rádios e que está gravado aqui ele dizendo que no início de 2021 já alertaram a gestão por conta dos débitos. Quem assumiu em 2021 foi a prefeita Márcia Conrado. E quem foi o prefeito em 2020? Quem foi que deixou 25 milhões em rombo para a atual prefeita pagar? Então, não tente enganar as pessoas com seu discurso. "Ah, mas fizeram o comparativo com algumas cidades aqui". Mas cidades não pegaram a "bomba" que a prefeita Márcia Conrado pegou aqui. Agora diga que estou mentindo, me processem! Já entraram com dois processos contra mim, então processem para provar que estou mentindo, que o ex-prefeito deixou uma carta de confissão de dívida de 25 milhões de reais. Ah, mas de 2021 para 2022 ficou o resto para pagar? Sim, todo prefeito deixa restos a pagar de um exercício para o outro, isso todo mundo sabe. Ela deixou e todas as prefeituras também deixaram. Fico feliz que o nobre vereador, que tanto defende o ex-prefeito Luciano Duque, finalmente tenha assumido que ele deixou muito dinheiro para a prefeita pagar, inclusive na educação, onde deixou uma bagatela de 18 milhões de reais. Prova disso são as duas contas rejeitadas do ex-prefeito, enquanto a prefeita tem duas contas aprovadas. E em nenhum momento ela precisou de padrinhos políticos para retirar suas contas de pauta, como o nobre deputado já fez. Então, antes de criticar, coloque a cabeça no travesseiro e faça uma análise. Antes de jogar pedras no telhado do vizinho, lembre-se que quem tem telhado de vidro não deve jogar pedras no telhado dos outros. Muito obrigado. **O Presidente em exercício Rosimério Luiz Alves da Costa** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção nº 019/2024**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente em exercício** coloca em votação a **Indicação nº 026/2024**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente em exercício** coloca em votação a **Indicação nº 027/2024**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente em exercício** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 021/2024** do Poder Executivo, que dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 188, de 02 de maio de 2013, e da Lei Complementar nº 080, de 16 de junho de 2009, e dá outras providências. Aprovado, 14 votos favoráveis, 2 votos contrários (Evandro de Souza Lima, Ronaldo Romão de Sousa). **O Presidente em exercício** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Decreto Legislativo nº 026/2024, para receber parecer desta Comissão. **O Presidente em exercício** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Educação e Cultura; e de Saúde; o Projeto de Lei nº 022/2024 - LDO do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente em exercício encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo Wallacy Kleiton Caboclo

Agenor de Melo Lima Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima VANDINHO DA SAUDE

Fabício André Magalhães Terto Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa Ronaldo Romão de Sousa